



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

CAMPUS DO PANTANAL

CURSO DE HISTÓRIA

Docente: Fabiano Quadros Ruckert

Discente: Evellyn Caroline Soares de Souza

Relatório da Atividade Orientada de Ensino: Transcrição de Documentos

As fontes documentais são de extrema importância no fazer histórico. E durante toda historiografia a percepção de fontes, foram se ampliando. Onde passamos pelo período em que apenas documentos oficiais eram considerados relevantes para a historiografia, até chegarmos ao momento em que passa a ser visto como fonte os jornais, as cartas, as roupas, os diários, etc. É de suma importância que como historiadores saibamos o cuidado que temos que ter ao trabalhar com fontes documentais, independente de qual seja, precisamos ter o cuidado ao interpreta-la. As fontes elas possuem uma intenção, seja lá quem a produziu, existe uma intenção por trás desse documento. É por isso que nos historiadores temos que olha-la com desconfiança, e o mais importante, entender o contexto ao qual ela foi produzida.

E nesta Atividade Orientada de Ensino, colocaremos em prática uma das formas de se trabalhar com a fonte, que no caso seria a transcrição de documentos, e os documentos que foram transcritos são do jornal: "*O ESTADO de MATO GROSSO*", edição que circulava na cidade de Cuiabá, onde fiquei responsável pelas edições que circularam no ano de 1967 e 1968. Esse jornal pertence ao período da ditadura militar que ocorreu no Brasil durante os anos de 1964 à 1984. Esses documentos estão em formato digital, disponíveis no Google Drive, onde escolheríamos até três conjuntos (pastas) que continham entre dois a três jornais. O objetivo era transcrevermos colunas dos jornais onde a imprensa falava sobre o saneamento básico no estado de Mato Grosso naquele período. Onde vemos a SANEMAT, uma empresa que era responsável na época pela distribuição de água no estado, porém, o trabalho executado pela mesma era

completamente falho, fazendo a população das cidades do estado de Mato Grosso ficarem sem água, além de nunca finalizarem as obras que prometiam. E a imprensa fazia grandes críticas nessas colunas a SANEMAT, cobrando a empresa e denunciando as falcatruas que a companhia fazia nas prefeituras ao pressionarem os prefeitos a assinarem um contrato com a empresa, onde ela assumiria a distribuição de água desta cidade, e acabavam deixando esses municípios em situações complicadas, ao não realizarem o seu trabalho corretamente deixando assim a população sem acesso a água.

Apesar de ser um trabalho apenas de transcrição, conseguimos absorver muitas informações desses documentos, onde através delas conseguimos identificar que diferente do que os documentos oficiais da época produzidos pelos governos militares, a gestão deles não era “um mar de rosas” como eles queriam fazer parecer, onde não se havia corrupção ou projetos mal executados. É claro que sabemos que a imprensa pode ser tendenciosa, e é por isso que o historiador deve utilizar o cruzamento de fontes, não apenas se limitar só nos jornais, use a transcrição juntamente com outro documento, como um livro que retrate do período.

Enfim, é um trabalho muito interessante de se fazer, ainda mais para um graduando, já que acaba tendo o contato com essas fontes documentais, e essas informações que nelas possuem, é completamente enriquecedor para o nosso processo de formação como docentes ou futuros pesquisadores.